

## 6º SEMINÁRIO ESTADUAL DE AGROECOLOGIA

Pinhalzinho - SC

# MANIFESTO AGROECOLÓGICO DE PINHALZINHO

O VI Seminário Estadual de Agroecologia, realizado em Pinhalzinho nos dias 23 e 24 de maio de 2013 é o mais recente resultado de uma sequência de ações e debates iniciados em 1999 na cidade de Rio do Sul com o I Seminário, e que se seguiu em Chapecó (2001), Florianópolis (2005), Lages (2008), e São Miguel do Oeste (2010).

Agora com o tema “Semeadando Possibilidades, Colhendo Novas Realidades”, os mais de 2.500 participantes que estiveram presentes, entre agricultores, estudantes, professores, agentes públicos, pesquisadores, técnicos, extensionistas, sindicatos, movimentos sociais e organizações afins, oriundos de 220 municípios de diversas regiões do estado de Santa Catarina e outros estados do sul, vêm a público reafirmar o objetivo comum de lutar para construir e estimular um sistema de agricultura sustentável para toda a coletividade humana, baseado nos princípios da agroecologia.

Imbuídos do espírito de compromisso, responsabilidade e amor pela vida

o VI Seminário Estadual de Agroecologia produziu o “**MANIFESTO AGROECOLÓGICO DE PINHALZINHO**”, organizado em 20 propostas e reivindicações:

**1.** Realização de eventos regionais e estaduais que tratem e envolvam a juventude rural, estudantes de diferentes áreas e organizações parceiras;

**2.** Que o poder público, as instituições de ensino, pesquisa e extensão e os agentes financiadores valorizem e validem o uso de tecnologias sustentáveis, como a bioconstrução para a habitação rural;

**3.** Implementação de políticas públicas de apoio aos Sistemas Participativos de Certificação de produtos orgânicos;

**4.** Identificar e realizar esforços públicos e não públicos direcionados a organizar as demandas por abastecimento, bem como as diferentes formas de circulação de produtos, atendendo mercados diversos, principalmente o Institucional;

**5.** Desburocratização da legislação que normatiza o credenciamento dos Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica – OPAC (Instrução Norma-



Vista parcial do público participante do seminário

tiva 19 de 2009) a fim de facilitar a ampliação dos Sistemas Participativos de Garantia dos produtos orgânicos e oportunizar que mais grupos de agricultores possam organizar a sua produção e comercialização;

**6.** Garantir, em todos os espaços institucionais, que a alimentação escolar seja contemplada no mínimo por 30% de produtos oriundos da agroecologia;

**7.** Cancelamento dos contratos de terceirização da alimentação escolar em Santa Catarina, em função da queda na qualidade do alimento e do desrespeito à Lei que prevê aquisição de 30% dos produtos da agricultura familiar;

**8.** Implementação de políticas públicas de incentivo para produção de sementes básicas orgânicas por parte do Poder Público e entidades ligadas a produção agroecológica;

**9.** Moratória imediata à liberação de qualquer tipo de Organismo Geneticamente Modificado

(OGM);

**10.** Proibição da utilização de sementes transgênicas nas políticas de troca-troca e distribuição de sementes no Estado de Santa Catarina;

**11.** Incorporação das mudas e sementes agroecológicas e crioulas nos programas de troca-troca e distribuição de sementes;

**12.** Implementação pelo poder público, de linhas de crédito sem juros, ou com juros subsidiados, específicos e adequados à agroecologia.;

**13.** Desburocratização da ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural pública;

**14.** Aliar a ATER com a educação agroecológica, de modo a aproveitar o conhecimento adquirido nas escolas, levando em conta as necessidades dos agricultores em produzir com base na agroecologia;

**15.** Retirada de tributos (por exemplo o ICMS) dos alimentos oriundos da Agricultura Familiar Ecológica;

**16.** Que as feiras livres

e espaços de venda direta sejam considerados pelo Ministério do Desenvolvimento Social como “equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional”;

**17.** Que a educação formal e não formal sejam consideradas como um dos grandes pilares de sustentação dos processos agroecológicos;

**18.** Que as entidades ligadas à agroecologia se reúnam para estabelecer plano de trabalho para a construção da Política Estadual de Agroecologia;

**19.** Subsídios públicos para a produção agroecológica e agricultores em processo de transição para a agroecologia;

**20.** Criação de programa para pagamento de bolsa para estimular os jovens agricultores agroecológicos a permanecerem no campo.

Maiores informações: [seagroecologia2013.blogspot.com](http://seagroecologia2013.blogspot.com)

Atenciosamente,  
Comissão Central Organizadora  
Pinhalzinho, outono de 2013.



Vista parcial da “Feira dos Saberes e Sabores” com 35 expositores